

É urgente uma cidadania ecológica

Dia 22 de Setembro, pelas 21h00, no zoom

<https://us02web.zoom.us/j/81061590632?pwd=NkVUZzhqc0hneGtGYjRudG13dzNQQT09>



Se a política não é capaz de romper uma lógica perversa e se perde também em discursos inconsistentes, continuaremos sem enfrentar os grandes problemas da humanidade. Uma estratégia de mudança real exige repensar a totalidade dos processos, pois não basta incluir considerações ecológicas superficiais enquanto não se puser em discussão a lógica subjacente à cultura actual. (LS 197)

O capítulo V da encíclica *Laudato Si'* aborda frontalmente a questão política internacional e o papa Francisco não é propriamente brando ao referir as distorções sociais resultantes de os interesses económicos e financeiros prevalecerem, ao arrefecimento de considerações éticas ou de solidariedade. Lamenta a tibieza e ineficácia das cimeiras que se vão sucedendo, onde acabam por pesar mais os interesses de alguns países, em detrimento do bem comum. E menciona inúmeras situações e problemas que têm de ser tidos em conta e em relação aos quais todos temos de assumir algum grau de corresponsabilidade. Por outro lado, o Papa sugere alternativas para corrigir a rota, até ao nível dos cidadãos comuns, e vai ao ponto de exclamar: «É tanto o que se pode fazer!» (LS 180).

Francisco tem reiterado constantemente, e mais ainda agora, no contexto da pandemia, os apelos às mudanças, a fim de tornar o mundo uma casa acolhedora para todos os que a habitam, agora e no futuro. Precisamos de mobilizar vontades, criatividade e forças, não descurando a vertente espiritual da ecologia integral, para perceber em tudo isto um sentido que não se esgota em nós próprios, nem só aqui ou apenas agora.

Assim, a rede Cuidar da Casa Comum promove uma sessão no **zoom** em que escutaremos **Viriato Soromenho-Marques**, **Fabrizio Bordin** e ainda **Filipa Pires de Almeida**, antes de alargarmos a conversa com perguntas que os ouvintes poderão também apresentar. O professor Soromenho-Marques, catedrático da UL, há muito que alia o estudo de Filosofia às questões ambientais e de desenvolvimento sustentável; frei Fabrizio, franciscano conventual, que dirige três paróquias em Chelas, dará uma perspectiva mais social; a dr^a Filipa Pires de Almeida, que está envolvida na iniciativa A Economia de Francisco, interpelará, a seguir, os dois oradores com base nessa sua reflexão.

Contamos consigo!

A 22 de Setembro, às 21h00, junte-se a nós em

<https://us02web.zoom.us/j/81061590632?pwd=NkVUZzhqc0hneGtGYjRudG13dzNQQT09>